

**EDITORIAL - v. 36, n. 2****Maria Helena Machado de Moraes**

Professora no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

[hmachmor@gmail.com](mailto:hmachmor@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-8066-1591>

**Nivaldo Calixto Ribeiro**

Doutor em Gestão e Organização do Conhecimento pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGGOC/UFMG). Bibliotecário da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

[nivaldo@ufla.br/zoopas@gmail.com](mailto:nivaldo@ufla.br/zoopas@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0003-0650-0121>

**Luan Soares Silva**

Graduando em Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

[luansilva712@gmail.com](mailto:luansilva712@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0003-1494-0311>

**Angélica Conceição Dias Miranda**

Professora no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, no Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e no Programa de Pós-Graduação em Administração na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil

[angelicacdm@gmail.com](mailto:angelicacdm@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0003-3624-4616>

A BIBLOS – Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação é um periódico relacionado à área da Ciência da Informação, que apresenta resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência e tecnologia. Assim como o escopo de atuação da revista, é interdisciplinar por natureza, caracterizada pelo espaço disponível para o complexo debate do objeto informação e pela convergência com pesquisas, estudos e investigação de diversas disciplinas que fazem interface com essa área.

No v. 36, n. 2, temas relevantes de repercussão social foram abordados, apresentando soluções de acessibilidade, promovendo reflexões sobre minorias, gênero, população LGBTQ+, a mulher em atividades de editoração científica, sistemas prisionais, boas práticas de competências informacionais, gestão e governança da informação e do conhecimento em bibliotecas, processamento técnico da informação como indexação e formação do acervo e coleções, ações culturais e arquivísticas.

***A questão de gênero na editoria de revistas científicas: representatividade das mulheres foi título atribuído ao artigo de Tatiely Mayara de Oliveira Neves e Hildenise Ferreira Novo para discutir o panorama da questão de gênero na comunicação científica por meio da disposição do papel da mulher pelo prisma organizacional de periódicos científicos.***

O artigo ***Análise bibliométrica da produção acadêmica em direitos humanos e população LGBTQ nas universidades brasileiras*** de Azilton Ferreira Viana e Maria Guiomar da Cunha Frota, mapeou e investigou a produção científica relativa a população

de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) inserido na concepção teórica mais ampla sobre direitos humanos.

O artigo **Indexação de livros juvenis: a etapa da análise de assunto** dos pesquisadores Hugo Figueiredo Mafra e Rosa Inês de Novais Cordeiro propôs a examinar as recomendações de bibliotecas para a indexação de assuntos de livros de ficção juvenis, observando as recomendações da *Library of Congress*, *New York Public Library*, *British Library* e Bibliotecas da Universidade Estadual Paulista em relação à determinação do assunto pelo indexador, apresentando os princípios básicos para análise de assunto de obras juvenis e a sua exemplificação no livro *Harry Potter e a Pedra Filosofal*.

Amparados no argumento da interdisciplinaridade da áreas, o artigo **Governança suportada por constructos da ciência da informação** de Geraldino Gonçalves Bastos e Cláudio Gottschalg Duque, buscou analisar o uso da palavra Governança, a partir de circunstâncias históricas e acadêmicas que motivaram a utilização do termo nos diversos espaços informacionais, considerando as circunstâncias coetâneas, tendências, aspectos cronológicos que modularam o termo para construir um modelo informacional que permita estabelecer espaços conversacionais entre ciência da informação e governança corporativa.

Ainda em uma abordagem inclusiva, Daniel Alves Lopes e José Lauro Martins apresentaram o texto **Acessibilidade web: uma perspectiva do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (UFT)**, apresentando a temática da acessibilidade web sobre a perspectiva do portal da Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins (Sisbib/UFT), discutindo sobre a relevância do acesso e uso das informações científicas apresentadas nesse ambiente.

A competência em informação “tem sido foco nas pesquisas no campo da Ciência da Informação, com estudos teórico-conceituais e aplicabilidade em ambientes informacionais e áreas diversas do conhecimento” (RODRIGUES, FARIAS, TEIXEIRA, 2022). Dois texto abordaram essa temática: **Competência em informação: análise das ações empreendidas no contexto das bibliotecas escolares**, de Naiara Raíssa da Silva Passos, Gabriela Belmont de Farias e Luiz Tadeu Feitosa, que analisou as pesquisas sobre a competência em informação no âmbito das bibliotecas escolares, no período de 2011 a 2021, na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e **Dimensões da competência em informação do**

**Sistema de Bibliotecas da Rede Cuca**, Denise Marques Rodrigues, Gabriela Belmont de Farias e Thiciane Mary Carvalho Teixeira, que buscou identificar quais os termos inseridos no Regimento do Sistema de Bibliotecas da Rede Cuca, que dialogam com as dimensões da competência em informação e identificar se este possibilita ferramentas para tornar um indivíduo competente em informação.

Argumentando que as bibliotecas universitárias devem fornecer não só acesso à informação, mas também espaços colaborativos de aprendizagem e que propiciem a criação e o compartilhamento de conhecimento para a comunidade na qual está inserida, Bem *et al.* (2022), por meio de estudo de caso da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC), apresentou o diagnóstico e a avaliação do Módulo Espaços de Aprendizagem/Conhecimento do Framework GC@BU aplicado naquela unidade organizacional, relatado no artigo **Biblioteca universitária como espaço de aprendizagem: aplicação do Framework GC@BU na Biblioteca Universitária da UFSC**.

Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso e Marcelo Calderari Miguel, autores do artigo **Formar e desenvolver coleções, perspectivas do Século XXI com a Base Brapci**, expõe que as unidades de serviço de informação devem ter explícitas políticas e planos de formação e desenvolvimento de coleções como disciplina que pretenda subsidiar conhecimentos. No seu estudo buscou situar alguns indicadores métricos sobre o 'desenvolvimento de coleções' na área da Ciência da Informação.

A acessibilidade física e informacional em bibliotecas foi abordado no artigo **Acessibilidade nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe** de Kelly Cristina Barbosa e Telma Carvalho, o qual propõe uma possível transformação nos ambientes informacionais dessa instituição.

O texto **Contribuições da Biblioteca da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe para a constituição do ensino superior Sergipiano**, de João Paulo Gama Oliveira, Salim Silva Souza e Jandira Reis Vasconcelos, apresenta as contribuições da Biblioteca da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (FCFSE) para a constituição do ensino superior sergipano no período de 1951 a 1968, que corresponde respectivamente, a criação da instituição, e a incorporação à Universidade Federal de Sergipe (UFS).

O texto **Modelo de WorkFlow como processo de simbiose entre a preservação digital do patrimônio cultural documental e a lei geral de proteção de dados - LGPD**

de Vagner da Silva de Carvalho e Fernanda Kieling Pedrazzi buscou apresentar a interconexão dos critérios de preservação de documentos arquivísticos digitais com a Lei Geral de proteção de dados.

Com o texto **Análise do sistema de identificação penal da polícia penal de Santa Catarina** os pesquisadores Daniela Rahhal e Vinícius Medina Kern buscaram verificar a qualidade do sistema de identificação penal. Os autores expõem que, apesar dos pontos positivos dos sistemas de informação, eles podem apresentar lacunas, surgindo a necessidade de sua avaliação.

Larissa Duarte Neves e Eliana Maria dos Santos Bahia por meio do estudo intitulado **O arquivista no sistema penitenciário e socioeducativo: novos cenários de atuação**, refletiram sobre a oportunidade de o arquivista agregar suas competências nos trabalhos transcendentais aos tradicionais predefinidos à Arquivologia e Ciência da Informação, abordando este profissional no Sistema Penitenciário e Socioeducativo como um novo cenário de atuação.

Ainda, na mesma temática, Hellen Cristina Macedo do Nascimento e Hamilton Vieira de Oliveira, por meio do artigo **Gestão do conhecimento e sustentabilidade: das abordagens conceituais à implementação como estratégia nas organizações**, apresentou uma discussão teórica acerca da gestão do conhecimento aplicada à instauração da sustentabilidade nos ambientes organizacionais contemporâneos.

Encerrando a edição, o artigo **Documentação das práticas administrativas: diálogos entre a Museologia e a Biblioteconomia** de Letícia Felix da Silva e Ana Maria Pereira destacou as interações entre as áreas da museologia e, biblioteconomia, propondo-se a traçar diálogos entre a documentação museológica das práticas administrativas e a documentação que compõe a área administrativa da biblioteca.

Além de atentar-se para a análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação, a área de Ciência da Informação deve estar atenta a questões que envolvem a inovação, movimentos relacionados à inovação, sua evolução e da comunidade a sua volta buscando aprimoramento e transformação social. Elementos que foram abordados nesta edição. Desejamos a todos uma boa leitura e ótimas reflexões com a coletânea apresentada pela Biblos.

**Referências**

RODRIGUES, D. M.; FARIAS, G. B.; TEIXEIRA, T. M. C. Dimensões da competência em informação do Sistema de Bibliotecas da Rede Cuca. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 36, n. 2, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/biblos.v36i2.14327>. Acesso em: 15 dez. 2022.

BEM, R. M.; BRESSANE, J. M.; MARTINS LIMA, C.; PFLEGER, M. O. dos S. Biblioteca universitária como espaço de aprendizagem : aplicação do Framework GC@BU na Biblioteca Universitária da UFSC. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 36, n. 2, 2022. . <https://doi.org/10.14295/biblos.v36i2.14168>. Acesso em: 15 dez. 2022.